

Miniestaquia de *Ocotea porosa* a partir de sementes

LEVI SOUZA JUNIOR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

IVAR WENDLING - EMBRAPA FLORESTAS

LUCAS SCHEIDT DA ROSA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARGUERITE GERMAINE GHISLAINE QUORIN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ljrsouza@yahoo.com.br

Representante da família Lauraceae, a imbuia tem ocorrência registrada desde a região sudeste até a região sul do Brasil. A semente de imbuia apresenta forte dormência tegumentar, baixa longevidade e mediano poder germinativo, podendo levar até 18 meses para a emergência. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um protocolo de miniestaquia para a Imbuia, a partir de material seminal. Foram selecionadas 100 mudas de imbuia para o experimento, dispostas em 5 repetições com 5 plantas por repetição, em tubetes de 110 cm³. As mudas tiveram sua parte aérea podada aos 8 cm de altura, preservando-se 2 pares de folhas. A primeira coleta de miniestacas foi feita 60 dias após a poda, registrando-se a sobrevivência e a produção das minicepas. Buscando avaliar o enraizamento de miniestacas da espécie em tubete de 55 cm³, foram testadas as concentrações de 0, 1000, 2000 e 4000 mg L⁻¹ de AIB na base das miniestacas por 10 segundos, sendo adotadas 4 repetições de 4 miniestacas por repetição. Aos 60 dias de idade, a sobrevivência das minicepas foi de 100%, e a média geral de produção de miniestacas por minicepa foi de 0,76. Os dados de enraizamento das miniestacas, não apresentaram diferenças significativas em análise de regressão, sendo que o tratamento com 4000 mg.L⁻¹ de AIB foi o que apresentou melhor resultado com 75% de enraizamento. Os dados apresentados indicam que a sobrevivência das minicepas e das miniestacas nas etapas de crescimento foi satisfatória; entretanto, a produção de miniestacas por minicepa foi baixa. Os dados indicam a necessidade de maiores estudos com relação ao tempo de permanência das miniestacas nos diferentes níveis de desenvolvimento, maior número de coletas de miniestacas nas minicepas, nutrição de minicepas e concentrações de fitorreguladores.